

UM OLHAR OUTRO

Foi um período agitado, como se esperava. Mas foi também de festa. O período de campanha eleitoral para as eleições autárquicas «perturbou» um pouco a pacatez, se ela existe, da cidade e das aldeias. Passadas as eleições, que ficou de toda a agitação desse período necessário? Do muito que se disse, urge filtrar uma grande parte para nos cingirmos ao que é verdadeiramente importante. Assim, permito-me destacar:

1. A dedicação e entusiasmo a uma causa, julgada pelos intervenientes como a melhor e até única com capacidade para convencer os eleitores. Há muito trabalho e muitos trabalhadores na «vinha» partidária ou independentista. Oxalá não o façam a pensar nos dividendos, para si ou para os seus, mas apenas no bem comum e determinados a servir o povo, conforme as promessas propaladas.

2. Sei de algumas candidaturas que fizeram o trabalho de casa: reflectiram sobre as necessidades da sua autarquia, criaram estratégias para encontrar solução para as dificuldades e estabeleceram prioridades. Apreciei os folhetos distribuídos: eles, consultados de vez em quando, bem podem servir de chamada de atenção para que se cumpra o prometido de modo a que seja verdade que «não somos todos iguais».

3. Já vai aparecendo quem acredite que a melhor campanha é aquela que é feita pela positiva, falando das necessidades e dos modos como serão colmatadas. Evitam-se assim os excessos de linguagem e o ataque às pessoas, ditas adversárias na altura. Sim, na altura da campanha, porque, passada esta e aceites os resultados, fica bem a todos sarar quanto antes algumas feridas, agora julgadas desnecessárias. É bom ver como o povo se defende de populismos e não valoriza as palavras daqueles que tudo prometem, mesmo quando sabem que nada poderão cumprir. São os marginais da democracia que abusam das regras democráticas, quando estas lhes garantem o direito de se apresentarem, mesmo que seja apenas para gerar confusão e porem a nu o coração e a cabeça vazios de valores e de ideias.

4. Contabilizados os resultados, eis a dor até às lágrimas de uns e os sorrisos contidos de outros diante dos vencedores, agora chamados à responsabilidade de governar. Claro que olho para os campos opostos e a ambos saúdo: aos vencedores, os parabéns; aos vencidos, o conforto possível, recordando que as derrotas de hoje podem ser o caminho das vitórias de amanhã. Estamos no tempo da onda rosa pelo país abaixo. Mas não podemos esquecer as lições da vida: os vencedores de hoje tornar-se-ão os vencidos de amanhã. É a vantagem do regime democrático, que procura não só o respeito pelos olhares plurais da sociedade como procura evitar que se eternizem sempre os mesmos nas mesmas cadeiras do poder. Assim se tenta evitar acomodações, habituação ao poder e corrupção no uso do mesmo.

5. Nem sempre as eleições permitem que sejam os mais capazes e honestos a exercer o poder. Não o são de todo. Basta olhar para a taxa de abstenção. E para os jogos de bastidores e os interesses que, entretanto, se vão descobrindo. Porque há muita gente capaz e honesta que se poderia candidatar. E, na óptica da Igreja, se deveria candidatar. Porque, se o serviço ao bem comum deve tocar a todos, muito mais aos que se afirmam seguidores de Jesus. A melhor caridade acontece quando, nos parlamentos e nos governos, se trabalha por maior justiça social de modo que todos tenham o necessário para uma vida digna. Ou não é evidente que a mais grave pobreza surge «decretada» nas leis em que os mais fortes conseguem «esmagar» os mais fracos, sem que venham a ser julgados de tal injustiça?

6. Empossados os autarcas, é hora de trabalhar no cumprimento das promessas feitas. É hora de gerir com justiça para todos. Porque os eleitos deixaram de ter cor partidária ao passarem a governar em função do bem comum. Do bem de todos: dos que votaram neles ou nos adversários, e também daqueles que não foram votar. A dignidade de um autarca está no serviço a todos e se alguma preferência houver será em favor dos mais frágeis. Como está também na capacidade de resistência às pressões de pessoas, os tais amigos que vêm «cobrar», e de grupos que chantageiam os que têm de decidir em favor de todos e não só de alguns.

É tempo, agora, não de pagar favores mas de buscar rectidão nas decisões, coragem na acção e humildade para reconhecer valor às propostas adversárias. 6. Ao mesmo tempo, o que se passou na Catalunha é uma nuvem muito negra, de previsíveis consequências catastróficas na construção de uma Europa unida e em paz. E põe o dedo na ferida: qualquer político tem o grave dever de conhecer a história e de acautelar o futuro. A paz é um bem maior a que nenhum nacionalismo se deve sobrepor.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

VIGÍLIA DAS MISSÕES

A Equipa arceprelatal das Vocações está a preparar a Vigília das Missões, que vai acontecer na véspera do Dia Mundial das Missões, este ano a 21 de Outubro, às 21.30 na Igreja Matriz. Será presidida por D. Francisco Senra Coelho. No dia seguinte será o peditório para as Missões. Todos são convidados para esta vigília de oração, de apelo ao compromisso missionário e de testemunhos da linha da frente. O Papa lançou a sua mensagem para o dia, intitulada *A missão no coração da fé cristã*. Vale a pena lê-la e meditá-la (<http://paroquiadebarcelos.org/?zona=ntc&tema=4&tid=428>).



MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

A nossa Paróquia tem ao seu serviço um grupo de 24 MEC's, pessoas com amor à Eucaristia e empenhadas na pastoral da Paróquia, que ajudam na distribuição da Comunhão e levam-na a alguns doentes que A desejam. O número revela-se cada vez mais insuficiente pois aumenta, felizmente, o número dos que A desejam receber em casa e são talvez demasiadas em número as celebrações em que os mesmos são necessários, atendendo até à idade dos sacerdotes, cada vez mais necessitados de ajuda. Prestam também óptimo serviço na ausência de presbíteros.

Acolheram o convite do Prior para integrarem o grupo: Ana da Conceição S. Ferreira Araújo, Belmira da Conceição P. F. Ramos Lopes, Maria Conceição Bandeira e Santos Durães e Maria La Salette Oliveira Carvalho. Eles participarão na formação obrigatória ministrada pela Arquidiecepse no sábado e domingo, 21/22 do corrente. Fica, assim, a Paróquia com 24 MEC's e 36 ex-MEC's, aquele grupo que, no final do mandato regulamentar de um ou de dois triênios, dá a vez a outros e integra o grupo dos ex-MEC's que mantêm a adoração mensal na Igreja do Terço.

MARIA OTÍLIA REIS PILAR



Faleceu Maria Otília Reis Pilar, de 94 anos, a 2 de Outubro, ela que era viúva de António Manuel Godinho Meira. O funeral foi celebrado terça-feira, dia 03, com missa às 16.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 7, e a de 30º dia será a 2 de Novembro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.

JOAQUIM CARVALHO FIGUEIREDO

Faleceu Joaquim Carvalho Figueiredo, de 85 anos, a 2 de Outubro, ele que era casado com Irene Ferreira da Silva Lúcio Figueiredo. O funeral foi celebrado terça-feira, dia 03, com missa às 16.00 na Igreja de Barcelinhos. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 7, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 41 - 8 de Outubro de 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Se não o cuidas, o dom ser-te-á retirado

A vida é um convite permanente a cuidar da sua beleza. Sem este cuidar, a vida corre o risco de se tornar feia e mesmo insuportável. A vida é um projecto em execução permanente e conforme o empenho de cada um assim ela será ou não bem sucedida. Confirmam-no a sabedoria popular, estabelecida ao longo dos séculos, uma sabedoria que arranca dos ensinamentos bíblicos e da experiência humana. Um dos grandes dramas do nosso tempo é o esquecimento das nossas referências, que atravessaram os séculos e a que uma vida sensata sempre recorre.

Os ensinamentos de Jesus, a que os cristãos procuram conformar as suas vidas, repetem constantemente o apelo ao sentido de responsabilidade: a vida é um dom, estima-a, cuida-a. Ora vivemos num tempo e numa cultura que favorece tremendas irresponsabilidades, levando muitos a pensarem que são proprietários absolutos do que receberam de outros e que lhes

cabe o direito absoluto de gestão egoísta. São dados que criam cada vez maiores e mais graves injustiças.

Com a imagem da vinha, o profeta Isaías exprime a ternura de um Deus paciente, que continua a cuidar do seu povo, na esperança de que ele volte aos caminhos da fidelidade. A determinada altura, este Deus parece dar-Se por cansado de tanta insensibilidade: Ele fez tudo pela sua vinha e ela não chega a dar frutos. Se ocupa o terreno em vão... «será espezinhada».

O mesmo tema da vinha é retomado por Jesus numa parábola registada por S. Mateus. Nela, uma vez mais, se afirma que Deus continua a acreditar sempre no seu povo e na sua capacidade de voltar aos caminhos da fidelidade. Mas o problema do «cansaço» de Deus diante do coração de «pedra» do seu povo, continua bem visível: até quando Deus «suportará» a infidelidade do seu povo? Deste povo que apedreja os profetas, mata os enviados de Deus e nem sequer poupam o seu Filho.

Hoje como ontem, as mesmas questões permanecem: quem somos nós diante de Deus, senhores absolutos a gerir absolutamente o que nos foi dado como dom

ENCERRAMENTO DO CENTENÁRIO DAS APARIÇÕES EM BARCELOS

1. Conferência de Aura Miguel: quarta-feira, 11 às 21.30 no Auditório Municipal.
2. Evocação das Aparições na próxima sexta-feira 13, às 21.00:
 - a) Na Igreja do Terço: introdução e evocação das duas primeiras aparições;
 - b) No templo do Senhor da Cruz: evocação de duas aparições;
 - c) Na Igreja Matriz: encerramento com evocação das últimas aparições;
 - d) Nas salas da catequese: inauguração de uma obra de arte assinalando o Centenário, seguida de convívio.

Pede-se a todas as pessoas que levem consigo, para a Igreja do Terço, uma flor branca, se possível colhida por cada um no seu próprio jardim, para ser oferecida a Nossa Senhora.

3. Concerto do VOX ANGELIS com música sacra barroca mariana e cânticos de Fátima: no Senhor da Cruz às 17.00 de sábado, 28 de Outubro.

Fátima ontem e hoje em Portugal e no mundo

Aura Miguel em Barcelos conferência

11 de Outubro, às 21h30
Auditório Municipal de Barcelos
(entrada livre)

Uma conferência promovida pelo Arciprestado de Barcelos

ou responsáveis por desenvolver o que nos foi doado, à semelhança de quem cuida da vinha e presta contas dos frutos colhidos? A criação de Deus, que fazemos dela? Quem é o centro da nossa vida, Cristo ou o mundanismo que nos subjuga cada vez mais? Se somos responsáveis, daremos conta das nossas atitudes... Já reparamos que não «prestar contas» é o mesmo que não nos julgarem com capacidade responsável? E que significa isso? Senhor, ajuda-nos a viver como adultos, capazes de sermos responsabilizados pelas nossas acções e pelas suas consequências!

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A vinha do Senhor é a casa de Israel

**Segunda, 9 – Ss. Dionísio, companheiros,
S. João Leonardo e B. João Newman**

Leituras: Jonas 1, 1-2, 1. 11
Lc 10, 25-37

Terça, 10 – Leituras: Jonas 3, 1-10
Lc 10, 38-42

Quarta, 11 – S. João XXIII

Leituras: Jonas 4, 1-11
Lc 11, 1-4

Quinta, 12 – Leituras: Mal 3, 13-20a
Lc 11, 5-13

Sexta, 13 – Leituras: Joel 1, 13-15 - 2, 1-2
Lc 11, 15-26

Sábado, 14 – S. Calisto I

Leituras: Joel 4, 12-21
Lc 11, 27-28

DOMINGO, 15 – XXVIII DO TEMPO COMUM

Leituras: Is 25, 6-10a
Filip 4, 12-14. 19-20
Mt 22, 1-14

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 9 – Maria da Conceição Cardoso de Sousa (7º dia)

Terça, 10 – Manuel Augusto da Silva Pereira

Quarta, 11 – Domingos Campos Lopes Martins

Quinta, 12 – Intenções colectivas:

- Domingos Ferreira da Cruz (aniv. nascimento)
- Maria José Amaral Oliveira Rodrigues
- Teresa Jesus Pereira Silva e marido Francisco Pereira
- Rita Gomes Ricardo
- Mário José de Jesus Lopes

Sexta, 13 – Delfino das Dores Carvalho Araújo e mãe Laurinda

Sábado, 14 – Intenções colectivas:

- Manuel Celso da Silva Cunha, pais e avós
- Arlinda Fernandes da Silva Rego
- Familiares de Olívia Batista Pereira
- Rui Nuno Silva Loureiro
- Maria do Carmo S. Fernandes e António da Silva Fernandes
- Luís Correia e Benilde de Fátima Pinto
- Isaura Maria Fitas (30º dia)

Domingo, 15 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas



CASAMENTOS AGENDADOS NA PARÓQUIA PARA 2018

Chegaram, até agora, 23 pedidos de celebração de casamento na Paróquia. Foram todos aceites pelo Prior. Pede-se, agora, a todos os noivos que passem pelo Cartório a fim de confirmarem e sinalizarem o pedido, ocasião de um primeiro encontro de ordem pastoral com o objectivo de se cuidar da preparação próxima para o sacramento.

17 de Fevereiro: 12h00 – Manuel Alberto Brito Magalhães e Rosália da Silva Coutada

7 de Abril: 14h00 – Flávio José da Silva Carvalho e Madalena Barbosa Coelho

12 de Maio: 13h30 – Pedro Miguel Amaral Matias e Ana Cristina Rodrigues Saraiva

19 de Maio: 13h00 – Geraldo Manuel Maia Ferreira e Clara Sofia Fernandes Brito

26 de Maio: 12h00 – Hugo Miguel Amorim Fernandes e Daniela Filipa Gomes Carvalho

26 de Maio: 16h00 – José Rui Gonçalves Casimiro e Martinha Laranjeira Costa

2 de Junho : 13h00 – Carlos Alberto Ferreira Fonseca e Ana Judite Faria Gomes

16 de Junho: 14h30 – Humberto José Duarte Rodrigues e Marta Susana Reis da Silva

7 de Julho: 12h00 – Bruno António Rodrigues Gonçalves e Gisela Maria Pinheiro Coelho

14 de Julho: 11h30 – João Paulo Marques Ferreira Barreto e Maria do Céu Miranda Borges

28 de Julho: Hélio Filipe da Cunha Araújo e Paula Cristina Barbosa Cunha

28 de Julho: Edgar António Martins Fernandes e Catarina Isabel Pereira Faria

11 de Agosto: 13h00 – Daniel José Gonçalves Cibrão e Joana Miranda Lopes

14 de Agosto: 12h00 – Cláudio Alexandre Miranda da Silva e Daniela Sofia Alves Silva

17 de Agosto: 14h30 – Henrique Joel Lopes Salgueiro e Marie Bail

18 de Agosto: 13h00 – André Araújo Mendes e Filipa Miranda Barbosa

19 de Agosto: 13h00 – Marco André Vieira Novais e Vânia Elisabete Atouguia da Costa

25 de Agosto: 12h30 – Márcio André da Silva Martins e Cristel Adelina Rego Araújo

7 de Setembro: 13h00 – David José Gomes Castelo Afonso e Melissa de Fátima Botelho Sobral

8 de Setembro: 13h00 – Ricardo João Barbosa Correia e Raquel Cristina Marques Silva

15 de Setembro: 12h00 – Pedro André Brito Figueiredo e Sílvia Andreia Vilas Boas da Costa

19 de Outubro: 15h00 – Filipe Cardoso e Larissa Pereira Loureiro

31 de Dezembro: 13h00 – Ricardo Marcelo Soares Campos e Liliana Marina da Costa Fernandes

CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL PARA LEIGOS – Trata-se de uma iniciativa do Arciprestado que vai já no quarto ano e visa a formação aprofundada dos nossos leigos. Têm-na frequentado mais de cem pessoas. Bom seria que ao menos catequistas e leigos empenhados nos movimentos o frequentassem.

A Faculdade de Teologia, que o orienta, e o Arciprestado, que o promove e suporta as despesas, esperam das gentes de Barcelos a assiduidade a todas as sessões (às segundas, às 21.00, em Pereira), que comecem já amanhã, 9 de Outubro.

PALESTRA E CONSELHO ARCIPRESTAL – Os padres do arciprestado vão reunir na próxima quarta-feira nas salas da catequese para a palestra mensal com início às 9.30. Da parte da tarde, às 14.00, será a reunião do Conselho Arciprestal.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, teremos nova sessão de catequese de adultos orientada por responsáveis leigos da nossa Paróquia. Estão dois grupos a funcionar. Embora tais sessões se mantenham abertas, é de toda a conveniência que quem pense em frequentá-las comece já a fazê-lo. Os jovens e adultos não crismados podem pedir o Crisma desde que nelas participem.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima quinta-feira a sua reunião de Direcção, às 21.30.

INÍCIO DA «CAMINHADA + 20» – A preparação para o Crisma para maiores de 20 anos vai decorrer também em Pereira às 21.00, às sextas de quinze em quinze dias. Começa já na próxima, dia 13. Inscrições de imediato, na Paróquia, na ECA ou em Pereira.

SÓCIO-CARITATIVA – No próximo sábado a Equipa Sócio-Caritativa vai reunir com as famílias carenciadas para um diálogo, às 17.00.

REUNIÃO DE CATEQUISTAS – No próximo sábado, às 16.15, haverá reunião de catequistas nas salas de catequese.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Ministros Extraordinários da Comunhão, das 15.30 às 16.30.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 200 – 10,00
– Família n.º 563 – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 30,00 euros

A transportar: 11.432,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros

RETIRO DO PRIOR EM FÁTIMA – O Prior estará ausente de segunda a sexta da próxima semana, de 16 a 20, para participar no Retiro anual promovido pelo Santuário de Fátima.

BÊNÇÃO DOS CALOIROS DO IPCA – Será no próximo domingo, às 15.00, na Igreja Matriz.

CRISMANDOS – Todos os jovens e adultos a frequentar a catequese, bem como todos os adolescentes do 11º ano e do 10º ano de catequese (centros da Matriz e de Santo António) que estão em preparação e desejam celebrar o Crisma, terão o seu primeiro encontro de preparação já no sábado, 14 de Outubro às 21.00 nas salas de catequese e no domingo, dia 15, na Eucaristia das 11h00, na Igreja Matriz. Na sessão de sábado ser-lhes-á entregue o programa de preparação e de celebrações mensais ao longo do ano.

CAFÉ MEMÓRIA – A sessão de Outubro será no café da Praça, das 10.00 às 12.00 do próximo sábado sobre a temática "Tipos de resposta na institucionalização", pela Dr.ª Diana Castro.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P."):

-Riscador de moldes e cortador de tecidos p/Barcelos, refª 588 793 122;
-Técnico administrativo de contabilidade p/Guimarães, refª 588 792 999;
-Topógrafo ou afins, p/Alcanena, refª 588 792 879;

-Recepcionista de hotel p/Felgueiras, refª 588 793 098;
-Designer gráfico p/Valença, refª 588792821;
-Desenhador e técnicos afins p/o Porto, refª 588 793 016;
-Auxiliar de engenharia civil p/Braga, refª 588 792 946;

-Canalizador p/Esposende, refª 588792809;
-Representante Comercial p/Braga, refª 588 792 648;
-Psicólogo/a p/Marco de Canavezes, refª 588 792 927;

-Repositor de produtos em prateleiras p/Miana do Castelo, refª 588 792 493;
-Esteticista p/Póvoa de Varzim, refª 588 792 746;

-Contabilista/R.O.C., p/Vila do Conde, refª 588 792 754.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):
-Operador/a de caixa p/Posto de combustíveis de V.F.S. Martinho(BP); contacto: 253 818 686.

-Oficiais electricistas p/ estrangeiro e Electricistas e técnicos/AVAC p/o mercado nacional; contacto: 253 826 490
- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.

- Senhora para serviço de limpeza e outros serviços indiferenciados, com horário ajustável ao longo da semana mas fixo aos sábados à tarde, com horário total ou parcial. Mais informações no Cartório Paroquial.

OS POLÍTICOS «MEXEM-SE». E NÓS, CRISTÃOS?

1. Por vezes, dá a impressão de que nós, cristãos, estamos acomodados, quase em «modo de pausa». Parece que só nos incomodamos quando nos inquietam, quando «mexem» connosco.

2. Devíamos olhar um pouco mais para os políticos em campanha. Nota-se que algo os faz «mexer» e os faz querer «mexer» connosco. De facto, quando algo – ou alguém – «mexe» connosco, nós não descansamos enquanto não «mexemos» com outros. Porque é que nós, cristãos, nos «mexemos» tão pouco?

3. O que se passou nos últimos dias deve ajudar-nos a pensar, a reflectir e, porventura, a inflectir.

O que os políticos mais nos mostraram foi a importância de ir ao encontro das pessoas. Não basta ficar à espera delas; é fundamental ir à procura delas.

4. E, justiça seja feita, nestes contactos os políticos não costumam usar de rodeios. Pelo contrário, vão logo directos ao que os traz.

Não hesitam em pedir o voto. Mostram que acreditam no que os move. E não têm qualquer receio em assumir que o seu projecto é o melhor.

5. Recorrem a todos os meios disponíveis. Tanto convocam as pessoas para a rua como as visitam em casa. Nem as mais sozinhas são esquecidas. Cumprimentam, sorriem, abraçam, partilham refeições. Apresentam medidas e escutam ansiosos.

6. Não se dispensam de surgir nos jornais nem, como é óbvio, de recorrer às redes sociais. Além de mobilizar, esforçam-se por seduzir. Daí que tanto façam desfilar argumentos como se insinuem com presentes.

7. A resposta não vem de todos. Mas a proposta não deixa de chegar a todos. O mais sintomático é que até alguns dos mais renitentes acabam por ser convencidos. E é assim que, não obstante a abstenção, muitos votos são conquistados.

8. Dizem que os políticos só aparecem nesta altura. Mas aparecem.

E nós, cristãos, quando é que aparecemos na vida das pessoas?

9. Os políticos aparecem porque algo «mexe» com eles e porque algo os dispõe a «mexer» com os outros. Não devia acontecer o mesmo connosco?

Não só em alguns dias, mas em cada dia, era bom que nos vissem sair para convidar outros a vir.

10. Não temos presentes para dar. Mas temos o melhor presente para oferecer: Jesus. Se Jesus «mexe» connosco, porque é que não havemos de nos «mexer» para atrair outros para Jesus?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 03.10.2017